



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

11 de outubro 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 11/10/12
Assunto: Inep defende avaliação censitária no ensino médio		Página: Online

O ESTADO DE S. PAULO

INEP DEFENDE AVALIAÇÃO CENSITÁRIA NO ENSINO MÉDIO Formato envolve mais a sociedade, a escola e os professores, afirma presidente do instituto, Luiz Cláudio Costa

Durante seminário sobre a qualidade do Ensino médio no País, o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Cláudio Costa, defendeu ontem que essa etapa seja submetida a uma avaliação censitária, e não amostral, como é feita hoje com a Prova Brasil.

O Ministério da Educação estuda trocar a Prova Brasil pelo Exame Nacional do Ensino médio (Enem) para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação básica (Ideb) do Ensino médio.

"Já existe quase uma posição consensual de que devemos passar para uma avaliação censitária. A avaliação do Ensino médio migrar para o censitário é praticamente consensual (dentro do MEC); o outro (estudo) ainda em debate, da migração do Saeb/Prova Brasil para o Enem, está demandando mais estudos", disse Costa a jornalistas.

A evolução do Ideb no Ensino médio foi tímida - saltou de 3,6 (2009) para 3,7 (2011). Considerando apenas a rede estadual, o indicador se manteve estagnado em 3,4, sendo que no Distrito Federal e em nove Estados houve queda. O governo nega que uma possível substituição da Prova Brasil pelo Enem na avaliação do Ensino médio tenha como objetivo "maquiar" os números.

"Os resultados (da avaliação amostral) são válidos, não há problema em trabalhar com a amostra, mas você envolve mais a sociedade, a Escola, os Professores quando você trabalha com a (avaliação) censitária", disse Costa. Ele afirmou que discutirá o tema com secretários estaduais de Educação. Uma das preocupações é não perder a série histórica - a meta do Ideb para essa fase em 2021 é de 5,2.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Cotidiano	Data: 11/10/2012
Assunto: Opinião: educação e proteção especial		Página: Online

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

OPINIÃO: EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO ESPECIAL

**"É justo ao jovem mais frágil da perspectiva de segurança social, dito 'rebelde e complicado', que a escola se fecha, através dos seus mecanismos de expulsão", diz
Maria Alice Setubal**

Segundo o relatório "Todas as Crianças na Escola em 2015", do Fundo da ONU para a Infância e da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, mais da metade dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação não frequentava a Escola e 90% não haviam concluído o Ensino fundamental.

Dos que cumprem a medida em semiliberdade, 58,7% estavam fora da Escola formal antes do ato infracional. Esses dados reafirmam o papel fundamental da Educação na vida das crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade. Ao proteger e ampliar as oportunidades educativas, a Escola permite melhorar a condição de vida e romper o ciclo de pobreza e violência.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo	Editoria: Educação	Data: 11/10/12
Assunto: O cinema vai à escola na rede pública estadual		Página: Online



O CINEMA VAI À ESCOLA NA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Trinta colégios terão telões e acervos com filmes nacionais

Alunos da rede pública de ensino poderão participar de sessões de cinema sem sair da escola. Trinta colégios estaduais contarão com cineclubes no próximo ano letivo. Dessas unidades, vinte e duas são em municípios sem salas de cinema. Cada escola ganhará um telão de cem polegadas, projetor multimídia, leitor de DVD, mesa de som, caixas acústicas amplificadoras e microfone, entre outros equipamentos. As unidades também receberão um acervo de DVDs com filmes nacionais. A iniciativa faz parte do Programa Cinema Para Todos, que leva estudantes da rede estadual ao cinema. Foram escolhidas escolas de cidades da Região Metropolitana, como Belford Roxo, Queimados, São Gonçalo e Duque de Caxias, assim como do interior.

— A ideia é que o cineclube seja uma ferramenta pedagógica e proporcione ao aluno um aprendizado prazeroso. A gente teve o cuidado de atender a várias localidades para descentralizar o acesso às obras audiovisuais – disse Cíntia Rodrigues, coordenadora de Esportes, Cultura, Protagonismo Juvenil e Escola Aberta da Secretaria de Estado de Educação.

No total, 168 colégios de 64 municípios do estado do Rio se inscreveram no projeto. Dentre as instituições selecionadas, há o Colégio Estadual Padre Carlos Leôncio da Silva, na Ilha do Governador, que pertence ao Departamento de Ações Socioeducativas (Degase) e atende a adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativas.

Pré-matrículas abertas

A partir de 15 de outubro, a rede estadual de ensino começa a receber as pré-matrículas dos alunos para o próximo ano. As inscrições vão até 30 de novembro e deverão ser feitas pelo site www.matriculafacil.rj.gov.br.

Num primeiro momento, devem se inscrever os estudantes que vão ingressar na rede estadual no 6º ano do Ensino Fundamental ou no 1º ano do Ensino Médio ou ainda que pretendem mudar de escola. A partir do dia 20 de dezembro, o resultado das inscrições será divulgado pela internet, por e-mail e por SMS. O período de renovação da matrícula dos alunos que desejam permanecer na atual unidade escolar será de 26 de novembro a 28 de dezembro. Os estudantes que desejam se matricular nas demais séries da rede estadual devem procurar a escolar desejada, de 11 de janeiro até 01 de fevereiro de 2013.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 11/10/12
Assunto: Segurança		Página: Online



Segurança

Secretarias estaduais da Educação e da Segurança Pública tiveram reunião ontem. Procuram formas para conter o avanço da violência nas escolas e firmaram parceria para a instalação de câmeras de videomonitoramento no entorno das unidades e contratação de vigilantes, entre outras medidas. Esforço louvável e necessário.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 11/10/2012
Assunto: Evento de Ciências e Tecnologia		Página: Online



Evento de Ciência e Tecnologia deve reunir milhares de pessoas em Lages

Criatividade, estímulo à pesquisa científica e trabalho coletivo fazem a diferença

Noventa e três projetos científicos serão expostos e apresentados na VII Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica, de 17 a 19 de outubro, no Campus da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), em Lages. A promoção é da Secretaria de Estado da Educação (SED), em parceria com a Gerência Regional de Educação (Gered) de Lages.

A abertura será às 10 horas do dia 17 e a exposição dos trabalhos científicos, elaborados por estudantes de escolas públicas, até o dia 19. A estimativa é de um público recorde, já que a cada edição o evento vem aumentando a expectativa dos promotores.

Durante a abertura haverá apresentação da Orquestra de Lata da Escola de Educação Básica Jorge Augusto Neves Vieira e do Grupo CTG do CAV, além do show de gaita ponto com Guilherme Garcia. Escolas de abrangência da Gerência Regional de Lages também farão apresentações artísticas nos intervalos durante os dias da feira.

A feira envolve 384 participantes, entre eles alunos a partir do 6º ano e a avaliação dos projetos será feita por um grupo de 40 técnicos constituído por professores da Udesc e professores e funcionários da SED.

De acordo com a coordenadora do evento, Sinara Luiza T. Maraslis, a principal característica da Feira de Ciências e Tecnologia é ter dois momentos distintos simultaneamente. Um, onde alunos autônomos expõem seus projetos para outros estudantes e professores da educação básica, da educação superior, avaliadores e público em geral. E outro no qual os orientadores dos projetos e representantes das Gered, além de terem períodos para visita à exposição, aproveitam para refletir sobre as aulas práticas em minicursos oferecidos pela Udesc nas disciplinas de Química, Física, Biologia e Matemática.

Os professores ainda terão oportunidade de se atualizarem em conteúdos como captação de recursos, projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Catarina, Iniciação Científica Júnior ou A arte de falar em público. O sistema para a inscrição nos minicursos está sendo elaborado e será liberado nesta quarta-feira (10). Os coordenadores das Feiras Regionais já repassaram as orientações necessárias.

Feiras Regionais - Nos meses de agosto e setembro, 30 Gereds e o Instituto Estadual de Educação realizaram grandes eventos científicos em suas regiões, e selecionaram os projetos destaques que irão compor o evento em Lages.

Entre os projetos selecionados para a fase estadual está o da Escola de Ensino Médio Integral João XXIII, de Tubarão, intitulado “O Destino dos Resíduos Residenciais e a Influência na Água que Bebemos”. O projeto tem como objetivo geral reconhecer o destino do esgoto doméstico da comunidade escolar, assim como a qualidade da água que se consome.

Foram cinco meses de pesquisa e, além do objetivo principal, buscou a inserção dos alunos na pesquisa científica. O projeto foi idealizado pelos professores de Biologia, Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, Equipe Pedagógica e estudantes do 1º ano Integral da unidade escolar.

Premiação - Os trabalhos de destaque, classificados entre os dois primeiros colocados em cada uma das três categorias: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional serão premiados da seguinte maneira:

Primeiro lugar - alunos e professores receberão notebooks.

Segundo lugar - alunos e professores ganharão tablets.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: JusBrasil	Editoria: Política e Gestão Pública	Data: 11/10/12
Assunto: Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem para aumentar segurança nas escolas		Página: Online

 JusBrasil | Política

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 22 horas atrás

Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem para aumentar segurança nas escolas

Em reunião na manhã desta quarta-feira, 10, os secretários de Estado da Educação (SED), Eduardo Deschamps, e o da Segurança Pública, César Augusto Grubba, firmaram parceria para unir esforços e aumentar a segurança nas escolas da rede estadual. O Programa Escola Segura é assunto das pastas há algumas semanas e começa a ganhar forma.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Educação	Data: 11/10/2012
Assunto: secretaria da educação e segurança pública se unem para aumentar segurança nas escolas.		Página: Online

Notícias do Dia

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA SE UNEM PARA AUMENTAR SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Em reunião na manhã de quarta-feira, 10, os secretários de Estado da Educação (SED), Eduardo Deschamps, e o da Segurança Pública, César Augusto Grubba, firmaram parceria para unir esforços e aumentar a segurança nas escolas da rede estadual. O Programa Escola Segura é assunto das pastas há algumas semanas e começa a ganhar forma.

Um grupo com profissionais das duas secretarias será formado para dar encaminhamento às ações. “O objetivo do programa é reduzir os custos do serviço de segurança nas escolas e aumentar a eficiência. Com essa parceria daremos um importante passo, explica o diretor Financeiro da SED, Djalma Coutinho.

O programa prevê a instalação de câmeras de videomonitoramento no entorno das escolas, o monitoramento das imagens por profissionais capacitados, a conexão dos alarmes e das câmeras instaladas nas escolas com a central de monitoramento da Segurança Pública e a contratação de vigilantes para atuarem dentro das escolas.

O Projeto Bem-te-vi, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, será integrado ao Programa Escola Segura e os 44 municípios contemplados com o projeto poderão ser atendidos nos próximos meses. As escolas localizadas nas áreas centrais das cidades já estão sendo monitoradas e o objetivo é ampliar. Vamos monitorar também o pátio das escolas, afirma o coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da Secretaria de Estado da Segurança Pública, coronel Vânio Luiz Dalmarco.

O próximo passo será a integração das equipes das secretarias, o levantamento de dados das escolas localizadas em área de risco, a identificação de equipamentos das escolas que já podem ser conectados às centrais de monitoramento e o detalhamento do que pode ser feito.

O Projeto Bem-te-vi - Segurança por Videomonitoramento prevê investimentos de R\$ 9 milhões para instalação dos novos equipamentos e reestruturação das centrais de monitoramento. Uma das novidades do sistema é que permitirá um



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

trabalho com foco na investigação policial, uma vez que as imagens serão compartilhadas com as delegacias de polícia. Por meio de uma senha o delegado ou agente de polícia poderá acompanhar, em tempo real, e usar as imagens para investigação. As câmeras flagram principalmente delitos contra o patrimônio, consumo de drogas e auxiliam a polícia na identificação de pessoas suspeitas. Para o tenente-coronel Vânio Luiz Dalmarco, coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da SSP, além de aumentar a sensação de segurança na região monitorada, os equipamentos contribuem para inibir a ação de criminosos.

Até o final do ano, a previsão é de que 54 cidades tenham o sistema de videomonitoramento com a instalação de 1,4 mil câmeras de vigilância em todo o Estado. Hoje, o sistema está em operação em 44 municípios. Atualmente, são 950 câmeras de vigilância em funcionamento em Santa Catarina e a previsão é de que, até o final deste ano, estejam operando 1,4 mil câmeras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal da Ilha	Editoria: Notícias	Data: 10/10/12
Assunto: Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem em projeto		Página: Online



Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem em projeto

Publicado em 10/10/2012 às 17:24:03

Em reunião na manhã desta quarta-feira, 10, os secretários de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, e o da Segurança Pública, César Augusto Grubba, firmaram parceria para unir esforços e aumentar a segurança nas escolas da rede estadual. O Programa Escola Segura é assunto das pastas há algumas semanas e começa a ganhar forma.

Um grupo com profissionais das duas secretarias será formado para dar encaminhamento às ações. "O objetivo do programa é reduzir os custos do serviço de seguranças nas escolas e aumentar a eficiência. Com essa parceria daremos um importante passo", explica o diretor Financeiro da SED, Djalma Coutinho.

O programa prevê a instalação de câmeras de videomonitoramento no entorno das escolas, o monitoramento das imagens por profissionais capacitados, a conexão dos alarmes e das câmeras instaladas nas escolas com a central de monitoramento da Segurança Pública e a contratação de vigilantes para atuarem dentro das escolas.

O Projeto Bem te vi, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, será integrado ao Programa Escola Segura e os 44 municípios contemplados com o projeto poderão ser atendidos nos próximos meses. "As escolas localizadas nas áreas centrais das cidades já estão sendo monitoradas e o objetivo é ampliar. Vamos monitorar também o pátio das escolas", afirma o coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da Secretaria de Estado da Segurança Pública, coronel Vânio Luiz Dalmarco.

O próximo passo será a integração das equipes das secretarias, o levantamento de dados das escolas localizadas em área de risco, a identificação de equipamentos das escolas que já podem ser conectados às centrais de monitoramento e o detalhamento do que pode ser feito. "Para ambas as secretarias o mais importante é conseguir combater o tráfico de drogas no entorno das escolas e manter os alunos e professores seguros.", finaliza o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps.

Além dos secretários de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, da Segurança Pública, César Augusto Grubba, estiveram presentes na reunião as diretoras de Educação Básica da SED, Scheilla Marins, a de Infraestrutura da SED, Karen Lipp, e a de Planejamento e Avaliação da SSP, Reginete Panceri, o diretor Financeiro da SED, Djalma Coutinho, o gerente de Tecnologia e Inovação da SED, Francisco Hertwig, o coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da SSP, coronel Vânio Luiz Dalmarco, e o secretário adjunto da SSP, coronel Fernando Rodrigues de Menezes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Expresso	Editoria: Educação	Data: 11/10/12
Assunto: Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem para aumentar segurança nas escolas		Página: Online

JORNAL EXPRESSO

Notícias

Segurança



Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem para aumentar segurança nas escolas

Em reunião na manhã desta quarta-feira, 10, os secretários de Estado da Educação (SED), Eduardo Deschamps, e o da Segurança Pública, César Augusto Grubba, firmaram parceria para unir esforços e aumentar a segurança nas escolas da rede estadual. O Programa Escola Segura é assunto das pastas há algumas semanas e começa a ganhar forma.

Um grupo com profissionais das duas secretarias será formado para dar encaminhamento às ações. “O objetivo do programa é reduzir os custos do serviço de seguranças nas escolas e aumentar a eficiência. Com essa parceria daremos um importante passo”, explica o diretor Financeiro da SED, Djalma Coutinho.

O programa prevê a instalação de câmeras de videomonitoramento no entorno das escolas, o monitoramento das imagens por profissionais capacitados, a conexão dos alarmes e das câmeras instaladas nas escolas com a central de monitoramento da Segurança Pública e a contratação de vigilantes para atuarem dentro das escolas. O Projeto Bem-te-vi, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, será integrado ao Programa Escola Segura e os 44 municípios contemplados com o projeto poderão ser atendidos nos próximos meses. “As escolas localizadas nas áreas centrais das cidades já estão sendo monitoradas e o objetivo é ampliar. Vamos monitorar também o pátio



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

das escolas”, afirma o coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da Secretaria de Estado da Segurança Pública, coronel Vânio Luiz Dalmarco.

O próximo passo será a integração das equipes das secretarias, o levantamento de dados das escolas localizadas em área de risco, a identificação de equipamentos das escolas que já podem ser conectados às centrais de monitoramento e o detalhamento do que pode ser feito. “Para ambas as secretarias, o mais importante é conseguir combater o tráfico de drogas no entorno das escolas e manter os alunos e professores seguros”, finaliza o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps.

Além dos secretários de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, da Segurança Pública, César Augusto Grubba, estiveram presentes na reunião as diretoras de Educação Básica da SED, Scheilla Marins; de Infraestrutura da SED, Karen Lipp; e de Planejamento e Avaliação da SSP, Reginete Panceri. Também participaram do encontro o diretor Financeiro da SED, Djalma Coutinho; o gerente de Tecnologia e Inovação da SED, Francisco Hertwig; o coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da SSP, coronel Vânio Luiz Dalmarco; e o secretário adjunto da SSP, coronel Fernando Rodrigues de Menezes.

Projeto Bem-te-viO Projeto Bem-te-vi - Segurança por Videomonitoramento prevê investimentos de R\$ 9 milhões para instalação dos novos equipamentos e reestruturação das centrais de monitoramento. Uma das novidades do sistema é que permitirá um trabalho com foco na investigação policial, uma vez que as imagens serão compartilhadas com as delegacias de polícia. Por meio de uma senha o delegado ou agente de polícia poderá acompanhar, em tempo real, e usar as imagens para investigação. As câmeras flagram principalmente delitos contra o patrimônio, consumo de drogas e auxiliam a polícia na identificação de pessoas suspeitas. Para o tenente-coronel Vânio Luiz Dalmarco, coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da SSP, além de aumentar a sensação de segurança na região monitorada, os equipamentos contribuem para inibir a ação de criminosos.

Até o final do ano, a previsão é de que 54 cidades tenham o sistema de videomonitoramento com a instalação de 1,4 mil câmeras de vigilância em todo o Estado. Hoje, o sistema está em operação em 44 municípios. Atualmente, são 950 câmeras de vigilância em funcionamento em Santa Catarina e a previsão é de que, até o final deste ano, estejam operando 1,4 mil câmeras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: FolhaBlu	Editoria: O Estado	Data: 11/10/12
Assunto: Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem em projeto		Página: Online



Secretarias da Educação e Segurança Pública se unem em projeto

Publicado em: 10/10/2012 16:53:25

Em reunião na manhã desta quarta-feira, dia 10, os secretários de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, e o da Segurança Pública, César Augusto Grubba, firmaram parceria para unir esforços e aumentar a segurança nas escolas da rede estadual. O Programa Escola Segura é assunto das pastas há algumas semanas e começa a ganhar forma.

Um grupo com profissionais das duas secretarias será formado para dar encaminhamento às ações. “O objetivo do programa é reduzir os custos do serviço de seguranças nas escolas e aumentar a eficiência. Com essa parceria daremos um importante passo”, explica o diretor financeiro da Sed, Djalma Coutinho.

O programa prevê a instalação de câmeras de videomonitoramento no entorno das escolas, o monitoramento das imagens por profissionais capacitados, a conexão dos alarmes e das câmeras instaladas nas escolas com a central de monitoramento da Segurança Pública e a contratação de vigilantes para atuarem dentro das escolas. O Projeto Bem te Vi, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, será integrado ao Programa Escola Segura e os 44 municípios contemplados com o projeto poderão ser atendidos nos próximos meses. “As escolas localizadas nas áreas centrais das cidades já estão sendo monitoradas e o objetivo é ampliar. Vamos monitorar também o pátio das escolas”, afirma o coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da Secretaria de Estado da Segurança Pública, coronel Vânio Luiz Dalmarco.

O próximo passo será a integração das equipes das secretarias, o levantamento de dados das escolas localizadas em área de risco, a identificação de equipamentos das escolas que já podem ser conectados às centrais de monitoramento e o detalhamento do que pode ser feito. “Para ambas as secretarias o mais importante é conseguir combater o tráfico de drogas no entorno das escolas e manter os alunos e professores seguros”, finaliza o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps.

Além dos secretários de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, da Segurança Pública, César Augusto Grubba, estiveram presentes na reunião as diretoras de Educação Básica da Sed, Scheilla Marins, a de Infraestrutura da Sed, Karen Lipp, e a de Planejamento e Avaliação da SSP, Reginete Panceri, o diretor financeiro da Sed, Djalma Coutinho, o gerente de Tecnologia e Inovação da Sed, Francisco Hertwig, o coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da SSP, coronel Vânio Luiz Dalmarco, e o secretário adjunto da SSP, coronel Fernando Rodrigues de Menezes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Projeto Bem te Vi Segurança por Videomonitoramento prevê investimentos de R\$ 9 milhões para instalação dos novos equipamentos e reestruturação das centrais de monitoramento. Uma das novidades do sistema é que permitirá um trabalho com foco na investigação policial, uma vez que as imagens serão compartilhadas com as delegacias de polícia. Por meio de uma senha o delegado ou agente de polícia poderá acompanhar, em tempo real, e usar as imagens para investigação. As câmeras flagram principalmente delitos contra o patrimônio, consumo de drogas e auxiliam a polícia na identificação de pessoas suspeitas. Para o tenente-coronel Vânio Luiz Dalmarco, coordenador do Sistema de Videomonitoramento Urbano da SSP, além de aumentar a sensação de segurança na região monitorada, os equipamentos contribuem para inibir a ação de criminosos.

Até o final do ano a previsão é de que 54 cidades tenham o sistema de videomonitoramento com a instalação de 1,4 mil câmeras de vigilância em todo o estado. Hoje o sistema está em operação em 44 municípios. Hoje em Santa Catarina são 950 câmeras de vigilância em funcionamento e a previsão é de que até o final deste ano estejam operando 1,4 mil câmeras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 11/10/2012
Assunto: No radar		Página: 03

DIÁRIO CATARINENSE

NO RADAR

Secretários de Estado da Segurança e da Educação reuniram-se ontem para traçar um plano de reforço da segurança na região das escolas públicas.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 11/10/2012

Assunto: Ensino Público. Mercadante confia no efeito das cotas

Página: 33

DIÁRIO CATARINENSE

ENSINO PÚBLICO

Mercadante confia no efeito das cotas

Brasília

A Lei de Cotas, cuja regulamentação deve ser apresentada pelo governo até amanhã, contribuirá para a melhoria do ensino das escolas públicas, segundo avaliou o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

O ministro participou ontem da abertura do seminário Qualidade do Ensino Médio, promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

De acordo com o ministro, com uma maior possibilidade de ingresso na universidade, os estudantes e professores se empenharão mais para melhorar a qualidade do ensino. No entanto, Mercadante lembrou que as universidades terão que se esforçar

para garantir o pleno acompanhamento desses estudantes.

O ministro defendeu a participação das universidades federais na elevação da qualidade do ensino médio do país. Para ele, a boa formação universitária do professor garante um melhor rendimento dentro da sala de aula.

– A universidade terá que se dedicar mais à formação dos professores da rede pública. É um motivo a mais para trabalharmos juntos nesse processo.

Mercadante lembrou que, a partir de 2013, os professores de escolas públicas deverão receber tablets com toda a bibliografia da fase escolar, e as escolas deverão ser equipadas com rede de internet sem fio.

Haverá ainda novos investimentos em formação inicial e continuada para professores, diretores e gestores.



Veículo: A Notícia

Editoria: Anexo/Mídia

Data: 11/10/2012

Assunto: Dia das crianças

Página: 04

ANOTÍCIA

“A Notícia” faz ação especial para o

Dia das Crianças



Artista plástica joinvilense faz desenho que vira quebra-cabeça nas páginas de AN. Jornal ainda presenteia uma escola da cidade com reprodução da obra

OBRA DE ADRI VOLPI

O jornal “A Notícia” lança amanhã uma promoção especial para o Dia das Crianças. Em parceria com a artista plástica Adri Volpi, o jornal dá três presentes aos pequenos leitores de “AN”.

O primeiro deles é um quebra-cabeça, com peças de uma obra de arte espalhadas pelas páginas do jornal. O leitor poderá recortar as peças e juntá-las nas páginas centrais do caderno cultural “Anexo”, para formar a ilustração da artista. Depois de ver a obra de arte, será possível acessar o AN.com e baixar esta imagem para servir de wallpaper. Além do desenho, haverá mais três opções para embelezar a área de trabalho do computador.

Entre os dias 12 e 19 de outubro, haverá ainda uma enquete no AN.com envolvendo as escolas públicas da cidade. Basta entrar no site e escolher qual escola merece o terceiro presente de “AN” para este Dia das Crianças: uma reprodução da obra de Adri Volpi, assinada pela própria artista. A enquete ficará aberta de 12 a 19 de outubro, quando a escola vencedora será conhecida. O resultado será publicado no AN.com.br no dia 22.



Veículo: A Notícia

Editoria: AN Joinville

Data: 11/10/2012

Assunto: Dia de pagar promessas e se divertir

Página: 08

ANOTÍCIA

Dia de pagar promessas e se divertir

Uma programação especial marca a celebração do dia da padroeira do Brasil – Nossa Senhora Aparecida –, e também as comemoramos o Dia da Criança. Para quem quer aproveitar as atividades religiosas, amanhã ocorre a tradicional procissão luminosa na Catedral São Francisco Xavier, no Centro, a partir das 18 horas.

Para as crianças, folga até a segunda-feira, quando as escolas emendam para comemorar o Dia do Professor, em 15 de outubro. A rotina volta ao normal somente na terça-feira.

As escolas públicas e particulares não terão aulas na sexta e nem na segunda.

A programação para o feriado das crianças contará com espetáculos teatrais, brincadeiras em grupo e até pintura facial. As ações ocorrem no SESC, nos shoppings Mueller, Garten e das Flores. Os católicos também terão motivo de sobra para sair de casa no feriado. A tradicional missa na Catedral São Francisco Xavier, no Centro, começa às 19 horas, logo após a procissão, que inicia uma hora antes.

Para melhorar, a expectativa é de que no feriadão, mesmo com temperaturas mais baixas – com máximas chegando a 20°C – o solzinho predomine. Somente na sexta, segundo a Central RBS de Meteorologia, as chuvas podem aparecer na região de Joinville.



ESCOLAS

Municipais, estaduais e particulares ficarão

fechadas na sexta-feira e na segunda. Aulas voltam na terça.

Não haverá plantão nos centros de educação infantil.

Na Udesc, não haverá aula no feriado. Retorno na segunda.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina

Editoria: Casa & Cia

Data: 11/10/2012

Assunto: Cem anos de história

Página: 04

JORNAL DE
SANTA CATARINA
www.santa.com.br

Cem anos de história

Prestes a completar 100 anos, a Escola Básica Silveira de Souza faz parte de um dos capítulos da história da educação de Santa Catarina. Fundada em 28 de setembro de 1913 pelo coronel Vidal José de Oliveira Ramos, então representante do governo no Estado, a escola recebeu o nome de um estadista, jornalista, cronista, político, poeta, membro da Academia Catarinense de Letras e apaixonado por Santa Catarina.

Inicialmente, o prédio era de responsabilidade do governo. No Século 20, chegou a ter alunos da educação básica e do magistério.

Em agosto de 2010, a estrutura foi cedida para a prefeitura. A coordenadora da logística da escola, Ana Lúcia Vianna Meister afirma que, atualmente, a escola atende cerca de 150 alunos da Educação de Jovens e Adultos. Também ocorre no local o projeto social Orquestra Escola, com aproximadamente 170 alunos.